

Institut Européen des Jardins & Paysages

Inventário de jardins e paisagens em Portugal

Inventário da região dos Açores

Quinta do Tanque às Laranjeiras

Auteur(s) : Isabel Albergaria

Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região dos Açores
Quinta do Tanque às Laranjeiras

Nome do parque/jardim	Quinta do Tanque às Laranjeiras
Região	Açores
Distrito	S. Miguel - Açores
Concelho	Ponta Delgada
Freguesia	São Pedro
Data de criação	XIX
Tipo de proprietários	Proprietário privado
Informação de contacto	Quinta do Tanque, Laranjeiras ; 9500-317, Ponta Delgada
Localisation	Coordenadas: 37°44'58.7"N, 25°39'06.3"W Latitude: 37.749649 Longitude: -25.651762
Originação	Autor: Isabel Albergaria

Abstract

Quinta do Tanque is a property envisioned by Morgado Laureano da Câmara Falcão (1804-1868) during the Liberal period, belonging to the last stage of the landscaped «Quintas». It has several eclectic taste elements of the 19th century (playful and ostentatious), which were the settings of recurrent social events. Stone benches, fountains, belvederes, the croquet field and, especially, the lake with two planted exotic islands where rowing boats offered social and recreational activities.

História

A Quinta do Tanque, às Laranjeiras (ou do Morgado Laureano) remonta ao período liberal e integra-se no conjunto de quintas ajardinadas características desse período. Não existem informações detalhadas sobre fases anteriores à campanha de obras da década de 1840, todavia foi descoberta uma pedra de pia baptismal gravada com uma *suastika* rústica, que parece indicar a preexistência de uma casa modesta com capela anexa, possivelmente do século XVII. A nova quinta de regalo foi encomendada pelo morgado Laureano Francisco da Câmara Falcão (1804-1868), proprietário e senhor de diversos vínculos nas ilhas de Sta. Maria, S. Miguel e da Madeira. A quinta tinha uma dimensão de 43 alqueires (aproximadamente 6ha), nos quais era dada primazia ao valor decorativo sobre o seu rendimento como quinta de laranjas. Distinguem-se três fases de construção do jardim: a primeira estende-se até 1845; a segunda, correspondente à construção da casa grande e da sua envolvente, desenvolve-se em inícios dos anos 1850, fase em que o morgado passa a residir na quinta; finalmente, a última fase de construção deve-se a Antonio José de Vasconcelos, seu cunhado e novo proprietário do jardim a partir da década de 1860. Dessa última fase subsistem alguns elementos decorativos e lúdicos, de gosto eclético, como as banquetas de pedra, o fontanário neogótico, os mirantes com vistas para o interior e exterior da quinta, o campo de croquet e, em especial, o tanque navegável com as suas duas ilhotas providas de vegetação exótica e um pequeno pagode numa delas. Segundo o testemunho da americana Elisa Nye (1847) o

jardim do morgado Lauereano apresentava zonas relvadas, *rockwork*, elementos de água, pequenas modelações de terreno, entre outros elementos de gosto pitoresco. Exteriores ao perímetro do jardim, cinco avenidas atravessavam os laranjais formando uma malha (três longitudinais e duas transversais). Conta ainda que uma destas avenidas (a central) era uma verdadeira alameda, formada por duas fiadas de árvores de grande porte, que se tocavam no topo.

Em época mais recente, foi edificada uma nova moradia rodeada por jardim e plantações de árvores na parcela de terreno situada em frente ao tanque (Albergaria, 2000).

Envolvente do jardim

A Quinta do Tanque situa-se no extremo Este da cidade de Ponta Delgada, ficando paredes meias com a Quinta das Laranjeiras.

Descrição do jardim

O jardim da Quinta do Tanque comunica com a zona de entrada, coincidindo com o espaço do tanque - uma peça irregular com 50m de diâmetro no seu eixo maior, dois «embarcadouros» e duas ilhotas que se contrastam em forma, dimensão e uso (uma de forma alongada, plantada com flora exótica; a outra, menor, com um pagode chinês de planta octogonal). Este elemento de água é rodeado por um caminho pontuado por banquetas de encosto, pelo fontanário e pelos pavilhões em contacto com o muro do lado sul/nascente. O fontanário é uma peça incompleta de espaldar romântico em estilo neogótico, construída em alvenaria rebocada, na qual se insere uma pequena cascata enquadrada por quatro colunas adoçadas e ornamentadas com capitéis coríntios de aparência rústica. Já os pavilhões compõem um conjunto de três terraços conhecidos pelo *castelo*, que adoptam formas vagamente militares, típicas dos mirantes das quintas de laranja. No que se refere à composição vegetal do jardim, distinguem-se árvores de grande porte (ex.: *Metrosideros sp.*, *Eucalyptus sp.*), arbustos ornamentais (maioritariamente *Camellia sp.*) e os agapantos (*Agapanthus sp.*) que revestem as margens do tanque (Albergaria, 2000).

Informação administrativa

Estatuto: Privado

Classificação: Nenhuma classificação

Botânica

Características botânicas notáveis: Distinguem-se pela sua dimensão os *Metrosideros sp.* e os *Eucalyptus sp.*.

Principais espécies botânicas presentes: Arbustos e herbáceas ornamentais: *Camellia sp.*, *Agapanthus sp.*; na alameda central da antiga zona de laranjal: plátanos (*Platanus hybrida*), palmeiras e dois carvalhos ingleses (*Quercus robur*).

Clima

(Dados do Instituto Português do Mar e da Atmosfera - Normais Climatológicas 1981-2010, Ponta Delgada)

Tipo de clima: Cfb clima temperado marítimo, clima temperado húmido com Verão temperado (Classificação de Koppen)

Temperatura:

- Temperatura máxima mensal: a mais elevada, 25.3 °C (em agosto); a menos elevada, 16.6 °C (em fevereiro)
- Temperatura média mensal: a mais elevada, 22.1 °C (em julho e agosto); a menos elevada, 14.1 °C (em janeiro)
- Temperatura mínima mensal: a mais elevada, 19 °C (em agosto); a menos elevada, 11.5 °C (em fevereiro)
- Temperatura média anual: 17.4 °C

Precipitação: 986 mm (precipitação total média anual)

Intrusões cénicas presentes na envolvente

Autoestrada: não

Estrada: não

Via de caminho de ferro: não

Outras infraestruturas: não

Exploração agrícola poluente: não

Indústria: não

Central de produção de energia: não

Fauna: não

Bibliografia

ALBERGARIA, Isabel Soares. *Quintas, Jardins e Parques da Ilha de São Miguel 1785-1885*. Lisboa: Quetzal Editores, 2000

Características do parque/jardim

Tipologia de jardim : Eclético

Elementos decorativos : Edifício

Elementos decorativos : Tanque

Elementos decorativos : Cascata

Elementos decorativos : Fonte

Elementos decorativos : Bancos

Elementos decorativos : Pavilhão

Elementos decorativos : Miradouro ou mirante

Elementos vegetais : Árvores notáveis

Elementos vegetais : Arbustos

Estatuto : Privado

Abertura ao público : Não visitável

Classificado : Nenhuma classificação